



Avenida Ayrton Senna da Silva, 161  
Cep: 83203-800 - Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@appa.pr.gov.br

## ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO

### CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Aos dezoito do mês de setembro de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se em sua 16ª. Reunião Ordinária o CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA, sito na Av. Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá, Paraná, com a presença dos Srs. Conselheiros: Luiz Henrique Tessutti Dividino, Luiz Teixeira da Silva Junior, Zulfiro Bósio, Maurício Vitor Leone de Souza, Juarez Moraes da Silva, Régis Prunzel, Adriano Dutra Emerick, Edson Kersten, Carlos Tortato, Everson Leite de Farias, Ogarito Linhares, José Baka Filho, Gerson Antunes, João Lozano Baptista, Blásio José Munchen, Ricardo H. de Brito e Souza, para tratar da seguinte: **1 - Abertura dos Trabalhos; 2 - Posse dos novos membros do CAP/Pguá; 3 - Discussão e Aprovação da Ata relativa à 15ª Reunião Ordinária do CAP/ Pguá; 4 - Relatório Gerencial da APPA - Representante do Poder Público pela Administração do Porto de Paranaguá - Conselheiro Luiz Teixeira da Silva Junior; 5 - Informações Gerais; 6 - Expediente, 6.1 - Relatório de Atividades do OGMO, 6.2 - Correspondências Expedidas e Recebidas.** Abrindo os trabalhos, o Presidente Luiz Fernando Garcia da Silva saudou e agradeceu a presença de todos. Na sequência empossou os novos Conselheiros, ambos representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, como titular o Sr. Ricardo Henrique de Brito e Souza e como suplente o Sr. Rodrigo Thomaz Alaver. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em apreciação a Ata relativa à 15ª Reunião Ordinária, que foi distribuída por email na forma de Minuta, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade, foi passada a palavra ao Conselheiro Luiz Teixeira da Silva Junior para a apresentação do Relatório Gerencial da APPA (em anexo). Retomando a palavra, o Sr. Presidente relatou sua nomeação como Presidente do CONAPORTOS. Para tratar do próximo assunto, o Sr. Presidente passou a palavra ao Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino para expor sobre arrendamentos no cenário de Paranaguá. O Conselheiro por sua vez trouxe uma apresentação realizada no início de 2014 para resgatar os acontecimentos e as dificuldades. Destacou que o documento não foi elaborado pela APPA, mas sim, pelo CAP juntamente com o Fórum Futuro 10, que representa as maiores entidades organizadas do Estado do Paraná, onde foi analisada a proposta dos arrendamentos do Governo Estadual para a APPA, consolidada com o PDZPO aprovado pelo CAP, bem como, pelo G7e discutido com toda comunidade local. A motivação para a reapresentação ocorreu após uma reunião com o G7 e os Sindicatos neste mês, por conta de um pedido do G7, oportunidade em que muito foi falado sobre arrendamento e também em função da divulgação da SEP acerca das PMI's, este tema foi tratado junto aos Sindicatos de uma forma bem intensa, fazendo com que a



Avenida Ayrton Senna da Silva, 161  
Cep: 83203-800 - Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360  
[www.autoridadeportuaria.pr.gov.br](http://www.autoridadeportuaria.pr.gov.br)  
E-mail: [cappgua@appa.pr.gov.br](mailto:cappgua@appa.pr.gov.br)

administração do Porto entendesse necessário trazer o que foi feito na época da elaboração do documento para que não caia no esquecimento. Saliu que na compreensão do Porto os arrendamentos sempre foram prioritários em relação a outras demandas, seja TUP's que já estariam autorizados ou mudanças na Poligonal. Primeiramente destacou alguns fundamentos e premissas adotadas em 2012 apontaram um crescimento de cerca de 300% em cima de estrutura disponível. O PDZPO de 2012, por meio de um estudo da Universidade Federal de Santa Catarina, apontava que com relação a soja o Porto estava trabalhando em 94% de sua capacidade limite, ou seja, qualquer variação adversa gerava problema com filas. Com relação ao farelo, o estudo mostrava que o Porto estava no limite da capacidade em 83%. No milho já estava no limite de 93%. No caso do fertilizante a situação era pior, a demanda já era maior que o limite de capacidade fazendo com que Antonina viesse suprir as necessidades da demanda. A projeção de demanda dizia que em 2030 era possível que Paranaguá chegasse à cerca 90 toneladas de carga. Em 2013 já foi alcançado o que se previa para 2015 com relação à carga, porém, não conseguimos ter novos investimentos no Paraná. O tema é importante principalmente para mostrar a comunidade paranaguara que a APPA não está de braços cruzados, mas que entende que somente com a união e apoio político, Paranaguá conseguiria novos investimentos. Relatou que esteve na SEP nesta semana para saber qual caminho tomar para que os processos tenham continuidade, pois, o pior que não saber quanto vai durar a viagem é não saber para onde ir. A administração fez tudo o que precisava fazer para que estivesse dentro dos padrões exigidos. O que está acontecendo, foi muito bem colocado na reunião com o G7 e os Sindicatos, é que a APPA está cada vez mais preocupada com o desfecho da atual situação, mas não vai desistir e fará uma frente política para conseguir os arrendamentos. O Conselheiro acredita que os arrendamentos trariam os benefícios mais rapidamente, ou seja, o ideal é lutarmos primeiramente pelos arrendamentos e depois que se resolva a Poligonal. Quando se viabiliza um arrendamento, no dia seguinte o empreendedor já pode iniciar sua obra. No entanto, quando se fala em alteração de Poligonal, primeiramente o empreendedor vai esperar sua resolução para iniciar um projeto compatível e ainda o tempo para o licenciamento levaria muito anos. Saliu que vários são os casos concretos que podem comprovar estes dados. Por isso, as reuniões do CAP são importantes, para que a comunidade saiba dos fatos e possa fazer uma reflexão para saber de fato o que pedir para se alcançar os melhoramentos locais. Pedir para não fazer a revisão da Poligonal é pedir para o Ministro ir contra a lei, ou seja, ele não pode fazer, porém, autorizar os arrendamentos ele pode fazer. A APPA já cumpriu todas as regulamentações, é o único Porto adimplente com todas as suas obrigações, protocolou todos os PDZPOs, regularizou todos os licenciamentos ambientais. Destacou a mobilização do Governo do Estado para conseguir reverter a atual situação dos arrendamentos, pois não é aceitável ficar de fora dos planos da SEP após 3



Avenida Ayrton Senna da Silva, 161  
Cep: 83203-800 - Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360  
[www.autoridadeportuaria.pr.gov.br](http://www.autoridadeportuaria.pr.gov.br)  
E-mail: [cappgua@appa.pr.gov.br](mailto:cappgua@appa.pr.gov.br)

anos esperando um posicionamento. O Presidente retomando a palavra expôs que mesmo sendo um representante da SEP também representa o Conselho de Autoridade Portuária de Paranaguá e os interesses locais, além do que, o Porto de Paranaguá é reconhecido tecnicamente como um Porto produtivo, assim sendo, a luta é válida para conseguir os arrendamentos para o Porto. A Sra. Maria do Socorro pediu a palavra para destacar que foi Conselheira do CAP por 22 anos, que participou como relatora de todos os PDZPOs e lamenta profundamente que em 2002 foi aprovado um PDZPO que não foi executado e em 2012 foi aprovado neste CAP e pela comunidade outro plano e até agora não temos execução alguma. O que ocorre, na opinião da Sra. Maria do Socorro, é que Paranaguá está absolutamente abandonada pelo Governo Federal, que lhe causa muita preocupação. Relatou ainda que acha um equívoco enorme fazer a divisão da Poligonal, mas que o maior equívoco em sua opinião é que se faça disso uma concorrência, pois a partir do momento em que não há investimentos em Paranaguá ou arrendamento, teremos um Porto sucateado, e abrindo caminho para os concorrentes privados terem um Porto muito melhor. Destacou a importância e a seriedade deste momento, pois Paranaguá está diante de uma séria ameaça, de uma briga comercial e aqueles que defendem o Porto Público, falando diretamente a Classe Trabalhadora, tem a necessidade neste momento solicitar que sejam reabertos os arrendamentos, porque ninguém mais que os trabalhadores e os que investiram em Paranaguá querem que sejam reabertos esses arrendamentos, pois são esses arrendamentos que vão dar garantia da perpetuação do Porto de Paranaguá por mais alguns anos, tendo em vista que, o risco de Paranaguá é muito alto pela sua questão logística complicada e com o passar dos anos e a abertura de novos Portos, com certeza, vamos ter um Porto desviado de suas demandas originárias. Relatou ainda que este CAP e a comunidade local lutaram juntos muito pelo PDZPO e que agora é o momento certo de unir forças para lutar pelo Porto Público, pois é interesse de todos que sejam reabertos os arrendamentos. Reforçou seu pedido ao Bloco dos Trabalhadores, ao Prefeito e a comunidade local se envolvesse mais nesta luta para salvar o Porto de Paranaguá. O Conselheiro Gerson do Rosário Antunes pedindo a palavra disse que se é uma luta por um Porto Público forte o Bloco do Trabalhador tem que dar apoio para que se busquem os investimentos imediatamente com responsabilidade para fortalecer o Porto, que seja feita uma frente política não somente estadual, mas também Federal. Ao retomar a palavra, o Presidente destacou que deve haver uma união de todos os Blocos com representação no CAP de Paranaguá para buscar um reconhecimento da necessidade real de Paranaguá e Antonina. O Conselheiro Edson Kersten pediu a palavra para destacar que a situação de Paranaguá é crítica, chegando a um ponto que é preciso tomar decisões proativas, já que as negociações estão passando do período razoável de permissão, e agora é necessário urgentemente tomar posturas que realmente façam a diferença. O Conselheiro Ogarito Linhares pedindo a palavra disse que é



Avenida Ayrton Senna da Silva, 161  
Cep: 83203-800 - Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360  
[www.autoridadeportuaria.pr.gov.br](http://www.autoridadeportuaria.pr.gov.br)  
E-mail: [cappgua@appa.pr.gov.br](mailto:cappgua@appa.pr.gov.br)

evidente que Paranaguá está sendo pressionada externamente e que é ainda mais evidente que há uma força política muito atuante no Porto de Santos. Concorda em relação a Poligonal e que não se investe em dois empreendimentos sabendo que um deles pode não dar certo. Há a possibilidade, em alguns casos, dos próprios arrendamentos que estão vigentes estarem correndo risco de ficarem desertos. Temos um interesse interno para que a Poligonal não ande e interesse externo, principalmente de Santos. Acredita que há necessidade de reunir forças para buscar os arrendamentos, e que o passo mais importante e concreto para ajudar a resolver este desembaraço e para alavancar a produtividade é a ampliação do Berço 201. Como há um conjunto de barreiras aos arrendamentos, muitas judicializadas, sendo a Poligonal ou titularidade, entre outras, é necessário havendo um plano alternativo. Sugeriu a verificação quanto aos arrendamentos, a possibilidade de haver aéreas ao lado para agregar mais investimento na sua renovação, ou talvez, adensando áreas. Se houver muitas barreiras para se alcançar os arrendamentos, na opinião do Conselheiro, o adensamento de áreas seria uma solução plausível e imediata, ou ainda, pela própria expansão do Berço 201, abririam brecha aos Contratos de Passagem também poderiam ser uma alternativa rápida e que poderiam fugir das barreiras políticas e econômicas. O Conselheiro Carlos Tortato pedindo a palavra se referiu diretamente a explanação do Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino ao deixar bem claro que é possível explorar a potencialidade do Porto de Paranaguá para evoluir. Na reunião feita entre G7 e os Sindicatos ficou acordado que seria elaborado um documento em conjunto, envolvendo a comunidade portuária para defender essa questão dos arrendamentos, neste momento, pelas dificuldades, é necessário mostrar a união da cidade em defesa dos arrendamentos e da Poligonal, que é uma questão de sobrevivência do Porto. Sugeriu que seja retomada a ideia de unir todas as entidades, de ir até Brasília para falar com o Ministro, fazer um documento com o aval do município, enfim, envolver os setores políticos, empresariais e outros e que as forças se concentrem na administração da APPA para que efetivamente se construa o caminho correto e unificado para conseguir reverter à decisão da SEP quanto aos arrendamentos. O Conselheiro José Baka Filho pediu a palavra para expor que estamos diante de mais uma situação que o Porto de Paranaguá está enfrentando com relação a decisões do próprio Governo Federal. Pelo que o Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino relatou os projetos executivos estão perfeitos, ou seja, não haveria necessidade de reparos técnicos. Outro ponto que o Conselheiro salientou é a falta de manifestação da SEP, não deixando claro qual rumo será tomado, só disse que Paranaguá está fora da primeira etapa e se verifica que outros Portos estão sendo antecipados, então a comunidade deve se unir, independente de lado partidário, é preciso unir forças políticas para buscar soluções. Sugeriu que além do acionamento sob o ponto de vista da comunidade política do Paraná, as forças econômicas do Estado estejam também nesta movimentação que tem



Avenida Ayrton Senna da Silva, 161  
Cep: 83203-800 - Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360  
[www.autoridadeportuaria.pr.gov.br](http://www.autoridadeportuaria.pr.gov.br)  
E-mail: [cappgua@appa.pr.gov.br](mailto:cappgua@appa.pr.gov.br)

interesse no desenvolvimento do Porto e do Estado do Paraná. O Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino pedindo a palavra, oportunamente relatou que, como plano alternativo, a APPA já apresentou formalmente 4 projetos na SEP e que inclusive, um deles já recebeu um sinal positivo do TCU, que é o adensamento da área do TCP. E ainda outros projetos de adensamento serão protocolados, mas que ainda se espera a elaboração pelas empresas. Salientou que a APPA está trabalhando com todas as alternativas possíveis. Retomando a palavra o Presidente destacou a importância esta mobilização local para que o Paraná volte a ter o destaque que merece. Fechando a pauta, informou sobre as comunicações recebidas dos Conselheiros ausentes. O Conselheiro Zulfiro Bósio pedindo a palavra para destacar que esteve ausente na reunião passada por estar participando da ENAEX, onde foram discutidos vários assuntos importantes ligados ao Comércio Exterior, mas sem dúvidas, um dos assuntos mais importante foi no Comitê da CLI (Câmara de Logística Integrada), onde se discutiu sobre os Portos, a Poligonal e os CAPs nacionais, porém o mais comentado foi o Porto de Paranaguá, constatou-se que é o segundo maior exportador deste país, entretanto, é o Porto que menos recebe recurso para investimentos do Governo Federal. Desta forma, o Conselheiro concorda que todos devem se unir, fortalecendo os CAP's e seus Conselheiros, pois é por meio do CAP que vamos buscar o que interessa ao Município, Estado e a própria União e também temos que mobilizar nossa bancada política estadual em prol do fortalecimento do comércio exterior do Brasil. Por fim, a próxima reunião ficou agendada para o dia 23 de outubro de 2015. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos, sendo esta Ata lavrada lida e aprovada por todos os Conselheiros presentes assinada em lista anexa.

LISTA DE PRESENÇA

16º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

DATA: 18 DE SETEMBRO DE 2015.

HORA: 09:30

**PARA CONSELHEIROS**

Nome	Entidade	Assinatura
[Handwritten Signature]	ABPIT	[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]	ALPA	[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]	Prefeitura	[Handwritten Signature]
ADRIANO S. ENRIQUE	ABTRs	[Handwritten Signature]
JACKSON V. SILVA	PREFEITURA	[Handwritten Signature]
Maurício Vitor Leão de Lima	Pref. Paranaguá	[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]	Sind. Estiva	[Handwritten Signature]
Carlos A. Tortato	SIND. CONTEINERES	[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]	Sind. Estiva	[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]	SINUSPORT	[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]	SINTRAPORT	[Handwritten Signature]
Gerson R. Antunes	SINTRAPORT	[Handwritten Signature]
Juarez Moraes	ABTP	[Handwritten Signature]
Régis Bruncky	ABTP.	[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]	ACIAP	[Handwritten Signature]

LISTA DE PRESENÇA

16º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

DATA: 18 DE SETEMBRO DE 2015.

HORA: 09:30

**PARA CONSELHEIROS**

Nome	Entidade	Assinatura
ZULFIRDA BÓRIO	A. E. B	
RICHARDSON B. SOUSA	ANVISA	
LUIS FERNANDES	SEP	

LISTA DE PRESENÇA

16º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA - CAP

DATA: 18 DE SETEMBRO DE 2015.

HORA: 09:30

**PARA CONVIDADOS**

Nome	Entidade	Assinatura
RODRIGO ROSAEN	FECOMERCAB	
RENATO NEVES	PRATICAGEM	
SERGIANO MATOS	FETRANSPAR	
GERSON D		
Jesiel Fonseca Souza	Sind. Consertador	
José Roberto	Sind. Estiva	
KIDNEY PINTO	COPIQUACU	
ARGIRIS THONOMAS	TINDAPAR	
Marcos Veilha	Sind. Consertador	